

TÍTULO: ESTUDO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA DE *Pseudomonas aeruginosa* ISOLADAS A PARTIR DE PACIENTES ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO.

AUTORES: SANTA LUCCI, V.A.B.1; FERREIRA, D.G.2; SOARES, T. M.2; REBELLO, N.A.C.C.2; SOARES, V.T.2; MENDONÇA-SOUZA, C. R. V. M.1; CHAGAS, T. P. G.1;

INSTITUIÇÃO: 1. DEPTO DE PATOLOGIA, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. MARQUÊS DE PARANÁ, 303 - CENTRO, NITERÓI - RJ, 24220-000, BRASIL). 2. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. MARQUÊS DE PARANÁ, 303 - CENTRO, NITERÓI - RJ, 24220-000, BRASIL).

RESUMO:

Pseudomonas aeruginosa é um bacilo gram-negativo não fermentador oportunista de extrema importância para medicina humana. Atualmente este microrganismo se encontra entre as principais bactérias causadoras de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). A redução da sensibilidade aos antimicrobianos entre cepas de *P. aeruginosa* vem sendo descrita ao redor do mundo, destacando-se a diminuição de sensibilidade aos antimicrobianos de maior espectro de ação como as cefalosporinas e os carbapenêmicos. *P. aeruginosa* apresenta diversos mecanismos de resistência a antimicrobianos, que quando associados à sua patogenicidade e virulência, se estabelecem como um grande desafio. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil de susceptibilidade das amostras de *P. aeruginosa* obtidas a partir de pacientes atendidos em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro em um período de um ano. Neste estudo retrospectivo e descritivo, foram investigados os resultados referentes a 44 amostras isoladas a partir de diferentes materiais clínicos (exceto urocultura e hemocultura) e identificadas, pelo laboratório de microbiologia do Serviço de Patologia do hospital, referentes ao ano de 2020. A identificação bacteriana e os testes de susceptibilidade a antimicrobianos foram realizados através do sistema automatizado Phoenix BD™, durante a rotina laboratorial. A sensibilidade e a determinação da concentração mínima inibitória frente à polimixina B foram determinadas através do Policimbac®. Foram analisados os resultados de 44 amostras bacterianas, das quais 15 (34%) foram oriundas de aspirado traqueal, 5 de lavado broncoalveolar, 4 de fragmentos de tecido e partes moles, 3 de líquido peritoneal, entre outros (n=17; 39%). No total, 22 (50%) amostras foram resistentes a pelo menos um antimicrobiano testado. O único antimicrobiano, para o qual nenhuma das amostras apresentou resistência, foi a polimixina B. Dentre os demais antimicrobianos testados, através do sistema automatizado, a maior taxa de sensibilidade foi verificada frente a amicacina (89%). Para os beta-lactâmicos testados (cefalosporinas e carbapenêmicos) observou-se taxas de resistência entre 32% a 34%. Neste trabalho, as amostras de *P. aeruginosa* apresentaram significativas taxas de resistência semelhantes às descritas na literatura nacional e internacional. Para reduzir a frequência destes microrganismos com esses perfis de resistência, medidas de controle e de prevenção tornam-se urgentes.

PALAVRAS-CHAVE: *Pseudomonas aeruginosa*, Resistência aos antimicrobianos, Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.